

Um grupo de cerca de 15 pessoas participava de uma reunião do projeto Pé de Pincha, quando o temporal começou.



Érlison Vieira, professora Ana Maria Pinto e a jovem Josélia Evangelista morreram após serem atingidos por raio em Oriximiná — Foto: Redes Sociais/Reprodução

Três pessoas morreram (duas mulheres e um jovem) no início da noite desta quarta-feira (9), após terem sido atingidas por raio na comunidade Salgado III, na zona rural do município de Oriximiná no oeste do Pará. Uma das vítimas segurava o filho no colo quando houve a descarga elétrica. A criança passou por exames no Hospital Municipal e já teve alta.

Um temporal atingiu a região por volta das 16h. Cerca de 15 pessoas estavam juntas perto da margem do rio. Pouco tempo depois, Josélia Evangelista Pantoja (mãe da criança), Érlison Vieira e a professora Ana Maria Pinto da Silva foram atingidos pelo raio.

As pessoas participam de uma reunião do projeto Pé de Pincha que atua na preservação de quelônios na Amazônia. Por meio do projeto, que conta com a participação direta das populações de 20 comunidades das cidades de Oriximiná e Terra Santa, filhotes de tartarugas, tracajás e pitiús são inseridos anualmente na natureza.

O chefe da Brigada de Incêndio de Oriximiná, Jelson Araújo, disse que por volta das 17h30 recebeu um chamado via rádio da comunidade Salgado, na região de rios, para atender as vítimas de descarga elétrica.

"Imediatamente nos deslocamos para o Salgado e no caminho encontramos uma lancha que já estava trazendo as vítimas para a cidade. Nós transferimos as vítimas para a lancha do Samu, onde iniciamos os procedimentos de reanimação. Viemos tentando até no Hospital Municipal, mas infelizmente duas mulheres e um homem não resistiram", relatou Jelson Araújo.

A criança atingida pelo raio havia ficado na comunidade. A equipe da Brigada de Incêndio retornou para buscá-la e, no caminho, soube que ela já estava sendo levada em uma lancha para a cidade.

"O médico avaliou a criança, que também passou por exames e graças a Deus está fora de perigo. Ela já está de volta em sua casa com a família. Infelizmente tivemos essas três mortes, a mãe da criança, uma professora e um rapaz morreram. São situações que a gente não espera, porque é um fenômeno da natureza e que deixa a população abalada", disse Jelson Araújo.

Jelson Araújo e equipe do Samu que prestou socorro às vítimas do raio — Foto: Arquivo pessoal Márcio Garcia

Incidência de raios

Estudo realizado pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica (ELAT) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de 2000 a 2019, apontou Oriximiná como o segundo município brasileiro com maior incidência de raios. O primeiro é Santa Maria das Barreiras, também no Pará.

De acordo com o estudo, em Oriximiná, foram registrados por ano 43 raios por quilômetro quadrado. Quanto às chances de uma pessoa morrer atingida por um raio no Brasil, ao longo de sua vida o estudo aponta que é de uma em 25 mil. Essa chance aumenta em até 2,5 vezes, de acordo com o estudo, se a pessoa estiver desprotegida em uma área descampada durante uma tempestade.

Fonte: Sílvia Vieira, G1 Santarém — PA, 10/09/2020